

Participação da indústria na COP 26

A indústria brasileira mostrou na 26ª Conferência das Partes sobre Mudanças Climáticas – COP 26 que está comprometida com os esforços de transição para uma economia de baixo carbono, apresentando agenda de sustentabilidade e experiências bem-sucedidas do setor produtivo nacional.

Mesmo sendo responsável por apenas 6% de emissões de carbono, uma baixa intensidade, a indústria brasileira compreende a importância do seu papel na adoção de uma economia descarbonizada. Por isso, vários segmentos industriais têm encarado como prioridade diminuir a emissão de gases de efeito estufa.

O evento contou com a participação do SENAI, CNI e vários segmentos industriais que apresentaram ao público de Glasgow experiências empresariais bem-sucedidas, alinhadas com o projeto nacional da instituição para consolidar a economia de baixo carbono.

Dentre as iniciativas apresentadas, está o exemplo das indústrias de cimento que utilizam matérias-primas alternativas e combustíveis alternativos, tais como biomassas, resíduos industriais, comerciais e domésticos, pneus, entre outros. Essas ações elevaram o Brasil à condição de referência global como o País que menos emite CO2 por tonelada de cimento produzida no mundo.

O Sistema indústria lidera a agenda de economia de baixo carbono no setor industrial e entende que a próxima década será crucial para o mundo. As transformações podem abrir oportunidades extraordinárias para o setor produtivo e para o Brasil, que, com suas vocações naturais, tem condições de liderar a transição para a economia de baixo carbono.

Elaine Farinelli
Assessora de Meio Ambiente